

Mensagem do Pai

nº 30, publicada a 30 de Junho de 2011

Ouvi terra inteira, é o vosso senhor que vos fala, prestai atenção ao que vos é dito, atentai nas minhas palavras, pois o tempo passará, mas elas permanecerão.

As dores para vós iniciaram-se e longo será para todos este tempo, infinito para muitos que desejarão morrer e a morte irá estar afastada. A humanidade construiu a sua própria pira e acendeu o fogo onde irá imolar-se.

Porque nunca apreciaram as ofertas que vos foram dadas ao longo de todos os séculos por mim que sou o vosso pai, e sempre tentei conduzir-vos da forma a que os vossos actos e atitudes totais, não fossem causar a tragédia que agora está iniciada sobre vós.

Porque teimaram em manter o comportamento que vos levaram a este caos absoluto que está mergulhada a vossa civilização?

Não atentaram aos vossos exemplos na história?! Nunca ela vos serviu de lição? Por cada acto de nações ou indivíduos que vos levavam freneticamente à morte, nunca foi motivo de reflexão e sempre se deixaram governar por aqueles que menos competência tinham para vos ser portadores do vosso bem estar.

Eis pois chegado o tempo em que já tudo o que vos sustentava, está a ruir e começareis a sentir as oscilações da terra em frequentes e constantes abalos, não havendo nação que esteja a salvo, toda a terra inteira será sacudida, virada e transformada, pelos actos que provocasteis.

Dei-vos uma Terra para preservardes, um mundo para viverem felizes e nessa matriz tudo foi instalado e criado para vos providir de qualquer necessidade, mas tudo foi pouco perante a cobiça e a ganância do homem.

A Ásia sofrerá imenso pela dor causada a toda a sua população.

A América do Norte ficará irreconhecível pela sua soberba e hipocrisia, tudo quiseram, nada deram ou concederam, usam em vão o meu nome.

A América do Sul, será dividida pelos extremismos nela ocorridos.

A Europa será dilacerada da mesma forma que dilacerou populações, os seus ódios internos serão a sua fraqueza e perda.

Não haverá mais bem estar, e quanto menos estiverdes à espera sereis surpreendidos.

A insegurança tomará conta de vós e o desespero instalar-se-á, o vosso modo de vida findará, regredirão às origens para se alimentarem.

Deixaram que o inimigo se instala-se no meio de vós, acenando com maravilhas que vieram a descobrir que são truques, escolhesteis o caminho mais fácil, que vos levou à saída mais difícil.

Nestes tempos próximos cultivem a entreatajuda entre vós para que mais facilmente consigam a força para superar estes momentos.

Ala Shalon

França, Lourdes, 25 de Junho de 2011